

Todos
os contos
em versão
áudio!

Histórias do Mundo B1

Livro com Áudio



Ana Sousa Martins
Autora da coleção
Contos com Nível
Ana Paula Gonçalves

Ilustradora:

Sofia Alcântara





Histórias do Mundo B1

Ana Sousa Martins
Ana Paula Gonçalves

Ilustrações:
Sofia Alcântara



Índice

Introdução	5
1. O pedinte e a gazela	7
Exercícios	22
2. O galo que provocou a guerra entre duas cidades	25
Exercícios	33
3. A velha e o médico	37
Exercícios	45
4. O pássaro de fogo, o cavalo e a princesa Vassilissa	48
Exercícios	65
5. O camponês esperto	68
Exercícios	76
6. O Quebra-Nozes e o Rei Rato	79
Parte I	79
Exercícios	84
Parte II	87
Exercícios	92
Parte III	94
Exercícios	97
Parte IV	99
Exercícios	112
Parte V	116
Exercícios	121
Parte VI	123
Exercícios	132
Parte VII	135
Exercícios	140

7. O cobertor partilhado	142
Exercícios	149
8. O ratinho bom	152
Exercícios	170
Transcrições	175
Soluções dos exercícios	178
Glossário	184
Lista de faixas áudio	199

Introdução

“A leitura extensiva é uma parte essencial de um curso de línguas.”, Paul Nation¹

Este volume encerra a coleção *Histórias do Mundo*, composta por livros de leitura extensiva adaptados para diferentes níveis de proficiência: A1, A2 e B1.

Depois dos últimos três volumes, dedicados ao nível A1 e nível A2, chega agora o momento de dar lugar a um registo um pouco mais complexo, com histórias mais longas e linguisticamente mais ricas.

Em *Histórias do Mundo B1 – Livro com Áudio*, o leitor encontrará narrativas tradicionais de várias partes do mundo, cuidadosamente retextualizadas para aprendentes de Português Língua Não Materna e Língua Estrangeira (PLNM/PLE), projetadas para o nível B1. Tal como nos volumes anteriores, a adaptação respeita o espírito e o encanto das versões originais, mas é pensada para que o leitor possa progredir em grau de dificuldade e alargar o seu domínio da língua portuguesa.

Nesta etapa da aprendizagem, o aprendente já possui uma base sólida de vocabulário e estrutura frásica, o que lhe permite lidar com novos desafios linguísticos e discursivos. Assim, este volume:

- **amplia o léxico de base para além das 2000 palavras mais frequentes do português**, incluindo vocabulário de registo mais literário, expressões idiomáticas e metáforas comuns na língua falada e escrita;
- **diversifica as estruturas gramaticais**, incorporando orações relativas, consecutivas, comparativas, condicionais e participiais, bem como formas verbais do pretérito mais-que-perfeito e do conjuntivo, quando o contexto narrativo o exige;
- **mantém frases claras e fluentes**, mas já com variação estilística e sintática muito próxima do português autêntico;

¹ Nation, P (2013). *Learning Vocabulary in Another Language* (2.ª ed.). Cambridge University Press.

- contém **glosas laterais, em texto ou ilustração**, que continuam a apoiar o leitor, esclarecendo-o sobre o significado contextualizado de palavras ou expressões potencialmente difíceis. A sua função é promover a autonomia da leitura, sem necessidade de recorrer constantemente ao dicionário. No final do livro, o leitor encontra um **glossário alfabético** com todas as palavras e expressões glosadas.

Para cada história apresentam-se atividades de compreensão e de aquisição de vocabulário novo. Estas atividades contemplam tarefas de reconhecimento e reformulação, bem como exercícios que requerem inferência e reflexão sobre aspectos linguísticos e culturais. As **soluções** são apresentadas no final do volume, permitindo o trabalho autónomo.

Como sabemos, a audição complementa a leitura, reforçando a compreensão do oral e a pronúncia, e oferecendo uma experiência imersiva na língua portuguesa. Nesse sentido, e tal como nos volumes anteriores, o livro inclui **faixas áudio integrais de todos os contos, bem como de alguns exercícios de compreensão do oral**, lidas por uma locutora profissional. A disponibilização das faixas áudio é feita através de códigos QR. Quanto aos pequenos áudios referentes aos exercícios de compreensão oral, além dos respetivos códigos QR, eles estão também disponíveis para *download*, no site da Lidel, em <https://www.lidel.pt/pt/download-conteudos/>. No final do livro, podem ser encontradas as **transcrições** destes exercícios.

O objetivo principal da coleção *Histórias do Mundo* mantém-se: estimular a proficiência linguística e o prazer da leitura em português, através de narrativas que cruzam culturas, valores e imaginários universais.

Professores e aprendentes encontrarão nestas páginas um recurso versátil — tanto para a **leitura individual e autónoma** como para a **exploração didática em sala de aula**, através de atividades centradas na aquisição de vocabulário e automatização de aspectos gramaticais.

As histórias que compõem este volume B1 — de origem africana, oriental e europeia — desafiam o leitor a mergulhar em mundos onde a inteligência, a coragem e a solidariedade vencem a adversidade, a arrogância e maldade. São contos que fazem pensar, rir e avivar a imaginação, e que convidam a continuar a viagem pelos caminhos da língua portuguesa.

Boas leituras!



1. O pedinte e a gazela

Era uma vez um homem que esbanjou¹ todo o dinheiro que tinha em festas e farras² e ficou na miséria. Chegou a tal ponto que tinha de se alimentar de alguns grãos de milho depois de esgaravatar³, como uma galinha, no meio dos montes de lixo. E, quando nem isso conseguia, punha-se à beira da estrada a pedir. Num dia, homem rico; noutro dia, pedinte.

Numa ocasião, estava ele, como de costume, à procura de alguma comida num monte de lixo à beira da estrada, quando viu ali, a brilhar, uma moedinha de prata, chamada oitavo. Num ápice⁴ a meteu ao bolso. “Agora é que vou ter uma refeição como deve ser!”, pensou o pedinte. E pôs-se a caminho do centro da vila.

¹ Esbanjar: gastar muito dinheiro de uma forma irresponsável.

² Farra: grande festa.

³ Esgaravatar: mexer ou escavar algo com as mãos (ou algum instrumento).

⁴ Num ápice: num instante.

Quando caminhava pela estrada, viu um homem vir em sua direção, carregando uma jaula feita de paus e ramos⁵.

⁵ Jaula (feita de paus e ramos)



⁶ Gazela



– Eh lá, homem! – gritou o pedinte. – O que trazes na jaula?

– Gazelas⁶ – respondeu o homem.

– Deixa ver – disse o pedinte.

Iam, nesse momento, a passar naquela estrada uns homens da vila que conheciam o pedinte. Viram o seu interesse pelas gazelas e riram-se, dizendo ao comerciante das gazelas:

– Tem cuidado com o negócio que fazes com este pobre diabo. Ele não tem onde cair morto. Passa a vida a escarafunchar⁷ no lixo para arranjar alguma coisa que comer. Se mal consegue arranjar comida para ele, como é que vai arranjar comida para uma gazela?

⁷ Escarafunchar: investigar ou remexer em algo de forma intensa.

⁸ Hesitar: ter dúvidas antes de decidir fazer uma coisa.

⁹ Abordar (alguém): falar com uma pessoa, propondo-lhe algo ou questionando-a.

Mas o homem da jaula respondeu, sem hesitar⁸:

– Saí da minha casinha há mais de um mês e durante todo este tempo já fui abordado⁹ por, pelo menos, umas 50 pessoas. E pensam que alguém me comprou alguma gazela? Ninguém! Por isso, nunca se sabe em que canto do mundo se pode encontrar um comprador. Quem sabe se não é aqui mesmo!

Vendo o pedinte que o homem estava na disposição de lhe vender uma gazela, inquiriu¹⁰:

– Quanto estás a pedir pelas gazelas? Deixas-me ficar com uma por uma moeda de um oitavo?

¹⁰ Inquirir: perguntar.



11



6. O Quebra-Nozes e o Rei Rato

Parte I

É noite de Natal. Marie e Fritz Stahlbaum estão sentados no sofá de uma pequena sala da sua casa. Estão aborrecidos, sem nada para fazer. Os pais proibiram-nos de ir à sala de jantar. É lá que estão a decorrer os preparativos¹ para a ceia de Natal. Mas Fritz não se conforma e põe-se a espreitar pela fresta da porta². Vê chegar o padrinho, Drosselmeyer, com um grande embrulho debaixo do braço.

¹ Preparativos: organização de uma festa ou acontecimento.

² Fresta da porta



– Não sabes quem chegou! – disse Fritz a Marie.

– Quem? – perguntou a irmã, saltando do sofá.

– O padrinho!

Marie espreitou também.

– Ah! É uma prenda! O que será? – exclamou, batendo as palmas de alegria.

O padrinho Drosselmeyer era um homem pequeno e magro, com o rosto cheio de rugas e quase careca. Usava uma peruca³ branca por isso mesmo. Também tinha perdido um olho e usava uma pala preta⁴. Não sendo muito elegante, era, porém, muito inteligente e habilidoso⁵. Relojoeiro⁶ de profissão; inventor por passatempo. Era capaz de inventar as engenhocas⁷ mecânicas mais incríveis e construir os brinquedos articulados mais fenomenais.

Quando ia de visita a casa dos Stahlbaum, o padrinho levava sempre algum pequeno brinquedo mecânico, por exemplo, um miniautómato⁸, uma caixa com um pássaro metálico e outras coisas do género.

De repente, tocam os sinos – *dlin-dlão, dlin-dlão, dlin-dlão!* As portas da salinha abrem-se de par em par⁹, e o senhor e a senhora Stahlbaum vêm finalmente chamar as crianças para a sala de jantar.

Ao entrarem na sala, os dois irmãos ficaram de boca aberta e olhos arregalados¹⁰. Marie só dizia “Que bonito! Que bonito!” e Fritz dava pulos de alegria. ImpONENTE e majestoso, o pinheiro de Natal dominava a sala de jantar. Era o pinheiro mais esplendoroso de todos os

³ Peruca: cabelo falso usado para cobrir a cabeça.

⁴ Pala preta



⁵ Habilidoso: que tem habilidade; que tem jeito para fazer uma coisa.

⁶ Relojoeiro: pessoa que faz ou conserta relógios.

⁷ Engenhoca: máquina de construção complexa.

⁸ Miniautómato: pequeno autómato. Autómato: máquina que imita os movimentos de um ser vivo.

⁹ De par em par: completamente.

¹⁰ Arregalados (olhos): muito abertos.



27



8. O ratinho bom

Era uma vez um rei e uma rainha que se amavam muito. O que o rei mais queria era proporcionar¹ a maior felicidade à rainha e vice-versa. E pode dizer-se que um e outro cumpriam plenamente este objetivo. Este era o casal mais feliz que alguma vez houve. Todos os dias de manhã, os dois apareciam à varanda frontal² do palácio, de mão dada, sorridentes, para saudarem o povo.

Como a alegria é contagiosa³, neste reino, ninguém se zangava e todos se ajudavam uns aos outros. Se o padeiro deixava queimar o pão, os clientes agradeciam-lhe por lhes ter vendido um produto tão especial; se o taberneiro⁴ deixava azedar⁵ o vinho na

¹ Proporcionar: oferecer; fornecer.

² Frontal: da frente; principal.

³ Contagioso: que se espalha facilmente.

⁴ Taberneiro: dono de uma taberna (bar).

⁵ Azedar: tornar-se ácido ou azedo.



Exercícios

1. Havia uma velha que vivia numa aldeia.

Preenche os espaços com as palavras abaixo. Usa uma palavra apenas para cada espaço. Atenção: há cinco palavras a mais.

pouco

muito

cem

pobre

rica

boi

gato

três

duas

elétrica

- a) A velha trabalhava _____.
- b) A velha não era _____.
- c) A velha tinha várias galinhas, um _____ e um cão.
- d) A casa da velha tinha _____ camas.
- e) A casa da velha era muito bem decorada, mas não tinha luz _____.

2. O que fazia a velha todas as noites?

3. Passado algum tempo, a velha começou a ter um problema.

Assinala a frase que traduz esse problema.

- a) A velha não sabia bordar desenhos perfeitos.
- b) A velha sabia bordar, mas já tremia muito das mãos.
- c) A velha tinha dores de cabeça por causa do barulho do boi e do cão.
- d) De repente, a velha ficou cega.
- e) Ao longo do tempo, a velha foi deixando de ver as coisas e os animais.

4. De que forma a velha tentou resolver o seu problema?

6

5. Ouve o texto e realiza o exercício.



- f) Após ouvir o relato do relojoeiro, o irmão ofereceu-lhe a noz inquebrável.
- g) A solução era a princesa comer uma noz Krakatuk, partida com os dentes de um jovem sem barba e sem botas.
- h) O astrólogo descobriu o nome Krakatuk gravado na casca da noz.
- i) Chegado à sua terra, o relojoeiro foi visitar o irmão e contou-lhe por que motivo tinha estado ausente tanto tempo.
- j) Depois de estudar o horóscopo durante a noite, o astrólogo descobriu que o rapaz capaz de partir a noz com os dentes era o sobrinho do relojoeiro.

18

10. Ouve o texto e responde à pergunta.



11. O rei mandou pôr um anúncio em todo o reino.

Preenche os espaços com as palavras em falta. Usa uma palavra apenas para cada espaço.

Anúncio

Solicito a presença no _____ (1) de um rapaz que nunca tenha feito a _____ (2) nem calçado _____ (3) para partir a _____ (4) Krakatuk com os _____ (5) e dar o miolo à _____ (6). Depois, deverá dar _____ (7) passos para trás com os olhos _____ (8). Darei a mão da minha filha ao _____ (9) que, com a sua ação, conseguir ajudá-la a recuperar a sua _____ (10).

O Rei